

C N I S B

50 anos

A SERVIÇO

DA CONSAGRAÇÃO SECULAR

OU DA SECULARIDADE CONSAGRADA

Apresentação

João Clemente de Souza Neto

Doutor em Ciências Sociais

Professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie

**Pesquisador do Socius, Universidade Técnica de Lisboa, Siegen e
Alanus na Alemanha**

Editor da Revista “Trama”

Parecerista de revistas científicas

Coordenador da Pastoral do Menor da Região Lapa

Responsável do ICA – Instituto Catequético Secular São José

j.clemente@uol.com.br

Alguns livros e artigos

- 1. A trajetória do menor a cidadão***
- 2. Conhecer para transformar***
- 3. Pedagogia Social***
- 4. Formas elementares da vida religiosa: uma abordagem durkheimiana***
- 5. Conexões entre a teologia da libertação e a pedagogia social***
- 6. O encontro com Jesus Cristo, um acontecimento libertador***
- 7. Façam a mesma coisa que eu fiz***
- 8. Dinâmica da formação do professor: um estudo biográfico***
- 9. Ecos da Teologia da Libertação na Pedagogia Social***
- 10. A consagração secular em tempos de sociedade líquida***
- 11. Artigos em Revistas Científicas***

JUBILEU DA CNISB

- Agradeço à Guadalupe e à Leonilda pelo convite.
- Refletir sobre o Jubileu da CNISB é, de certo modo, lembrar (Levítico, 25, 9.)
- É uma trajetória de fé, testemunho e compromisso.
- Portanto, é uma Conferência que tem membros na terra e no Céu.
- Este é um momento de agradecer ao Espírito Santo por este presente dado à Igreja no Brasil.

PLANEJAMENTO

- **O Mestre orienta os discípulos a planejar as ações e deixa claro a sua intencionalidade.**
- **Isto podemos ver em Lucas 10,1-12:**
- ... o Senhor designou setenta e dois discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde ele tinha de ir. Disse-lhes: Grande é a messe, mas poucos são os operários. Rogai ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe. Ide; eis que vos envio como cordeiros entre lobos.
... Lucas 10, 1-12
- **De fato, a intencionalidade da CS está na Encarnação de Jesus. Deus demarcou um lugar de encontro.**
- **Os Institutos Seculares ajudam a Igreja a explicitar esse fato para a humanidade.**
- **Como fez Maria de Nazaré.**

Um novo olhar ou uma nova eclesiologia

A mensagem do Papa Francisco para a Conferência Mundial, no dia da vida consagrada, em comemoração aos 75 anos da *Provida*, pode ser aplicada ao Jubileu da CNISB.

O Papa nos convida “a invocar de modo especial o Espírito Santo para que ele possa renovar em cada membro dos Institutos Seculares o poder criativo e profético que os tornou um dom tão grande para a Igreja antes e depois do Concílio Vaticano II”.

Um novo olhar ou uma nova eclesiologia

“A secularidade consagrada é chamada a pôr em prática as imagens evangélicas do fermento e do sal. Sede fermento de verdade, bondade e beleza, fermentando a comunhão com os irmãos e irmãs que estão ao vosso redor, pois só através da fraternidade podemos derrotar o vírus do individualismo” (cf. [*Fratelli tutti*](#), 105).

Significa ser bons profissionais e bons vizinhos.

Um novo olhar ou uma nova eclesiologia

“Por outro lado, os votos são o selo do vosso compromisso pelo Reino. E é precisamente esta dedicação integral ao Reino que vos permite revelar a vocação original do mundo, o seu estar ao serviço do caminho de santificação do homem. A natureza específica do carisma dos Institutos Seculares chama-vos a serdes radicais e ao mesmo tempo livres e criativos para receber do Espírito Santo a forma mais apropriada de viver o testemunho cristão. Sois institutos, mas nunca vos institucionalizeis!”

Um novo olhar ou uma nova eclesiologia

- Originalmente optastes por “sair das sacristias” [...]. Este movimento de saída deve ser complementado por um compromisso para tornar o mundo presente na Igreja.
- Muitas questões existenciais chegaram tarde às mesas dos bispos e dos teólogos. [...] Mas a vossa experiência ainda não enriqueceu suficientemente a Igreja.
- O movimento de profecia que hoje vos interpela é o passo sucessivo ao que vos viu nascer.
- “Vós sois como antenas prontas a colher os germes de novidade suscitados pelo Espírito Santo, e podeis ajudar a comunidade eclesial a assumir este olhar de bem e encontrar caminhos novos e corajosos para alcançar todos.”

Perscrutar a história da CNISB

- **É com essa lente que devemos observar, perscrutar a história da CNISB.**
- **Descobrir sua importância e seus desafios para a disseminação, o cuidado, a formação e o desenvolvimento da vida consagrada secular.**
- **Como ser ponte entre a Igreja, o mundo e os consagrados.**
- **A Conferência não é um sindicato. É um organismo, algo vivo.**
- **Tem um caráter profético de comunicar a grandeza e a beleza deste dom do Espírito para a Igreja e para o mundo.**
- **Cada consagrado secular e cada Instituto Secular são chamados a reconhecer e a participar deste organismo e cuidar para que se desenvolva.**

Finalidade da CNISB

Animar e promover a vida consagrada secular no Brasil.

Ser órgão de comunhão e serviço para os Institutos Seculares.

Divulgar e representar os Institutos Seculares nos âmbitos nacional e internacional.

Ser o elo entre os Institutos Seculares, a CNBB e os demais organismos do Povo de Deus.

A esperança

- **A história da Conferência é uma sequência de encontros com as pessoas, como elas são e estão (Papa Francisco).**
- **Os Institutos Seculares são fruto da esperança eclesial e vivem da esperança, como uma vez falou Mons. Albertini.**
- **Isto revela a esperança que a Igreja deposita nos Institutos Seculares e, ao mesmo tempo, a esperança eclesial que move os Institutos.**
- **Eles são fruto da esperança e vivem dessa esperança.**
- **São um jeito de seguir o Cristo e amar a Igreja.**

Entre apelos e desafios

- **Os Institutos Seculares têm uma caminhada importante.**
- **Muita história já aconteceu. Já foram surpreendidos por mudanças na Igreja e nas sociedades.**
- **Há mesmo quem diga que não são mais uma novidade.**
- **Muitos já cumpriram sua missão, muitos continuam e muitos outros vão dar continuidade à caminhada da secularidade consagrada entre os apelos e desafios do mundo.**

SÉCULO DE TRANSFORMAÇÕES

- O século XX, “século breve”, foi de inúmeras lutas, contradições, crises, paradoxos e catástrofes.
- Foi também tempo de construção e implantação dos direitos humanos, de fortalecimento do laicato e da aprovação da consagração secular na Igreja.
- No Brasil, registramos a transformação da sociedade rural em sociedade urbana, a modernização da sociedade e do Estado, a abertura para da modernidade.
- Uma “elite do atraso” impediu o desenvolvimento humano segundo a perspectiva da doutrina social da Igreja.
 - Reforçara o Papa Pio XI que o apostolado dos leigos devia tomar como exemplo os primeiros cristãos: –
 - “Vós sois o povo de Deus, as ovelhas de sua pastagem, a geração de escol, o sacerdócio régio, a nação santa, o povo conquistado” Papa Pio XII, 1931, in. SANTINI, 1937, pág. 8.
 - O Cardeal do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, enfatizava para o Brasil as orientações de Pio XI: – “O nosso século é de ação e de Ação Católica!”
 - Dizia ele que nossa religião não é de foguetes e nem de procissões vistosas, é uma religião centrada em Jesus Cristo, e deve repercutir na sociedade e nos indivíduos. Cf. SANTINI, 1937.

Pastoral de conjunto

- O planejamento pastoral, a meu sentir, criou o caldo de uma pastoral de conjunto, uma cultura na qual se inseriu a caminhada dos Institutos Seculares.
- A Igreja tinha que se estruturar para responder às modificações dos novos tempos.
- Assim também os Institutos Seculares.
- Cada um deles é uma pequena, mas significativa parcela da Igreja e assim deve viver.
- Tudo o que faz no espírito do Corpo de Cristo é para dar testemunho da Igreja a serviço do reino de Deus.

A IGREJA NO BRASIL

- **1950 - a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB**
- **1952 - a Conferência dos Religiosos do Brasil, CRB, e outras organizações**
- **1954 - a Conferência Episcopal Latino-Americana, CELAM**
- **1961 – a urgência de um planejamento pastoral (João XXIII)**
- **1965 - “A atividade pastoral não pode se processar às cegas ..., um sábio planejamento pode oferecer à Igreja um meio eficaz e um incentivo de trabalho.” (Paulo VI)**

Passos para a CNISB

- **No Brasil - iniciativas de fundação de Institutos Seculares nacionais e a vinda de Institutos internacionais, geralmente de forma isolada.**
- **1970 ss - tempo de construção de uma pastoral de conjunto e redescoberta da vocação e missão dos leigos na Igreja.**
- **Os Institutos começaram a se reunir, com o objetivo de traçar uma caminhada comum.**
- **O ponto de referência para as reuniões, encontros, reflexões e elaboração de projetos era a Casa do Instituto Secular das Servas de Jesus Sacerdote, em Ribeirão Preto, São Paulo.**
- **Os Institutos Seculares foram ocupando espaço na Igreja no Brasil e buscando o reconhecimento jurídico de uma Conferência Nacional, sempre com um representante em reuniões da CNBB.**
- **Conferência Mundial dos Institutos Seculares - CMIS, em 1972.**
- **O mesmo propósito motivava os consagrados seculares na América Latina.**

LIDERANÇAS

- Hulda Maria – Contatos: Núncio Apostólico no Brasil, Dom Humberto Mozzoni, o Secretário dos Institutos Seculares em Roma, Monsenhor João Batista Verdelli, Dom Claudio Hummes, OFM, responsável pela Vida Consagrada no Brasil.
- 1977 – Estatutos “*ad experimentum*” por dez anos.
- 1989 – recebeu a aprovação definitiva.
- 1973 - 1989 – Presidente - Hulda Maria Soares de Azevedo Del Papa. Era a responsável do Instituto Secular Servas de Jesus Sacerdote, morava em Ribeirão Preto, SP.
- 1989 - 1994 – Presidente - Maria Amália Arozo, do Instituto Secular Caritas Christi, do Rio de Janeiro.

LIDERANÇAS

- **1994 - 1998 - Presidente - Elza Gonçalves, do Instituto Secular Pequena Família, de Belo Horizonte.**
- **1998 até 2005 – Presidente - Inês Broshuis, do Instituto Secular Unitas Brasil, de Belo Horizonte.**
- **2005 – 2013 - Presidente - Helena Paludo, do Instituto Secular Franciscano Seara, de Curitiba.**
- **2013 – 2022 - Presidente - Aparecida de Guadalupe Cafaro, do Instituto Secular Pequena Família Franciscana, de São Paulo.**

DILEMAS

- Formar membros para testemunhar o evangelho no mundo do trabalho, num contexto de precarização, instabilidade e insegurança.
- O trabalho está na centralidade organizativa da sociedade e por meio dele se desenvolvem as várias formas de socialização e de solidariedade. É essencial para a vida e a participação do ser humano.
- O mundo do trabalho afeta a Igreja, desenraiza e desorganiza as pessoas e as estruturas sociais.
- A sociedade do espetáculo valoriza o crime, a astúcia e “glamouriza” o que possa envolver o trabalho “decente”.

Identidade

IS não são formas de vida religiosa e nem movimentos sociais (Cardeal Antoniutti).

Aceitação e recusa nas entrelinhas dos documentos e nas atitudes das autoridades eclesiais.

O encantamento pela eclesiologia que os IS inauguraram e que encontra eco no evangelho, aliado a certo temor e insegurança, diante de mudanças de estrutura e de vida.

A problematização aparece nos textos dos pesquisadores que elaboraram a eclesiologia dos Institutos Seculares, tais como Giuseppe Lazzati, Arcadio Larraona, Álvaro del Portillo, Roberto Svoboda, Anastasio Gutiérrez, Paolo Philippe, Karl Rahner, Hans Küng e Arturo Tabera Araoz.

A entrada da consagração secular em cena afeta a configuração da Igreja.

REAVALIAR O SENTIDO

Papa Francisco - a consagração faz do consagrado secular uma centelha viva da Igreja.

O Papa conclama a urgência de reavaliar o sentido dessa vocação.

As ambiguidades, alegrias e esperanças da vida consagrada fazem parte da caminhada peregrina no mundo, especialmente daqueles que trazem o cheiro e a poeira da estrada.

No Brasil, a vocação do consagrado secular é vital para o desenvolvimento da Igreja.

Pena que ainda não tenha o necessário reconhecimento da hierarquia eclesiástica, que muitos dos membros desses Institutos ainda façam uma certa confusão sobre sua vocação e que o sincretismo da cultura brasileira dificulte a clareza da vocação.

Essa questão não acontece somente entre nós, conforme observamos várias vezes em comentários de teólogos e pesquisadores e em documentos da própria Igreja. Cf.

CMIS, 1995, 122-144.

Campo de ação

O campo de ação dos consagrados seculares é o mundo, onde onde o consagrado e pode ajudar as pessoas a se encontrarem com Cristo.

Existe hoje uma confusão religiosa que deixa as pessoas “perdidas” e sem um ponto de apoio. A Igreja não está conseguindo alcançar o cotidiano, diante narrativas que negam e escamoteiam o evangelho.

Basta ver o mapa religioso do Brasil dos últimos trinta anos e o número crescente das diferentes formas de ateísmo ou desfiliações de uma religião.

Um olhar dirigido à Cruz e às promessas do Senhor, que está para além da Cruz, motiva e reinventa continuamente a consagração secular. Por que sou consagrado secular no Brasil? Porque sou discípulo e Cristo, mensageiro da boa nova do evangelho e construtor do Reino de Deus.

C N I S B

50 anos

Agradeço – Muito obrigado!